



Início

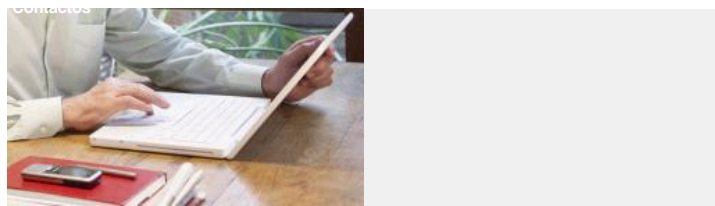
Entrar

Loja ALERT®

Portugueses conhecem doenças oncológicas através dos meios de comunicação

Estudo da Sociedade Portuguesa de Oncologia

09 Dezembro 2011 | Partilhar:



O conhecimento dos portugueses sobre o cancro deve-se mais aos meios de comunicação e aos familiares e amigos do que aos profissionais e instituições de saúde, segundo um estudo da Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO).

O estudo "Grau de conhecimento, percepções e comportamentos face às doenças oncológicas" indica que a televisão surge como a fonte primordial para conseguir informações sobre as doenças oncológicas, seguindo-se os familiares e amigos, os jornais, a internet e os folhetos informativos.

Os centros de saúde e hospitais são fontes de informação sobre os cancros para 30,3% dos inquiridos, enquanto os profissionais de saúde são fonte para 29% dos que participaram no inquérito. Quase 60% dos inquiridos afirmaram que não costumam pesquisar proactivamente informações sobre cancros. De entre aqueles que pesquisam (41,1%), a internet constitui o principal meio de referência, sendo mesmo utilizado por mais de três quartos destes inquiridos.

O estudo – que foi realizado com base em 1.281 inquéritos – revelou ainda que "os portugueses têm uma ideia desfasada da realidade oncológica nacional".

Apesar de se considerarem "muito bem", "bem" e "razoavelmente informados" sobre as doenças oncológicas (70,8%), quando questionados sobre quais os tumores com maior incidência em Portugal os inquiridos apontaram o cancro da mama como o mais frequente (46,4% dos inquiridos), seguido do cancro do pulmão (15,4%), colorrectal (6,2%), leucemia (4,8%), cancro da próstata (3,4%), do colo do útero (2,7%), da pele (2%), linfoma (1,5%) e cancro da tireóide (0,3%).

Isto apesar de os dados do Registo Oncológico Nacional de 2005, referentes aos tumores com localizações comuns aos dois sexos, concluírem que o mais frequente é o cancro colorrectal (com uma taxa de 42,76 por 100 mil pessoas/ano), seguido dos cancros de mama (40,67/100 mil), da próstata (34,20/100 mil), pele (20,12/100 mil), brônquios e pulmão (20,10/100 mil) e estômago (19,93/100 mil).

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Partilhar:

Classificar:

Select rating

Ainda não foi classificado

Comentários 0

Comente este artigo

Notícias

Sobrevivência na patologia oncológica no Alentejo

Cancro está a aumentar em Portugal

Incidência do cancro do cólon está a aumentar entre os portugueses

Tumor do pulmão mata mais homens, enquanto nas mulheres é o do intestino

Relacionado no Guia Médico

Dor e cancro

Cancro e radiações ionizantes

Álcool e cancro



Incorrecto. Tente de novo.

Escreva as palavras que vê na imagem acima. Digite os números que ouviu.

We need to make sure you are a human. Please solve the challenge below, and click the I'm a Human button to get a confirmation code. To make this process easier in the future, we recommend you enable Javascript.



Type the two words:

[Try another challenge](#) [Get an audio challenge](#) [Help](#)

I'm a human

Guardar



ALERT® PRIVATE PRACTICE
O SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA CLÍNICAS PRIVADAS

[Saber mais →](#)

Loja ALERT®

- MyALERT® (Processo Clínico Electrónico)
- ALERT® STUDENT
- ALERT para consultórios
- ALERT® Mobile
- ALERT® eLEARNING

Produtos e serviços

- Início
- Linhas de produto
- Novo paradigma
- Funcionalidades
- Porquê o ALERT®?
- Interoperabilidade
- Agendar uma demonstração

Mobile

- ALERT® STUDENT
- MyALERT® (Processo Clínico Electrónico)
- ALERT® Pollens
- ALERT® Health News
- ALERT® para iPad

Portal de saúde

- Início
- Áreas de saúde
- Notícias de saúde
- Fóruns
- Lista médica
- Guia médico
- Revista
- Eventos
- Newsletter

ALERT® TV

- Bastidores
- Cientes
- Conceitos
- Feiras
- MyALERT®
- Nos media
- Produtos clínicos e de facturação
- Testemunhos
- Visitas VIP à ALERT

Empresa

- Início
- Quem somos
- Cientes
- Notícias
- Eventos
- Galeria
- Publicações
- Oportunidades de emprego
- Newsletter

Contactos

- Contactos gerais
- Suporte técnico
- Distribuidores
- Perguntas / Sugestões